

## FIDEDIGNIDADE DA ESCALA DE AUTOEFICÁCIA PARA ESCOLHA PROFISSIONAL

Rodolfo A. M. Ambiel (Universidade São Francisco e Editora Casa do Psicólogo)  
[ambielram@gmail.com](mailto:ambielram@gmail.com) – Fone: (11) 9822 22 11

Ana Paula Porto Noronha (Universidade São Francisco)

Entre os parâmetros psicométricos que atestam a qualidade de um teste psicológico está a fidedignidade, ou precisão. Esse conceito diz respeito ao grau em que uma determinada medida está livre de erros e também à consistência no padrão de respostas das pessoas ao longo de um teste ou em diferentes momentos. Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo de relatar os estudos de fidedignidade da Escala de Autoeficácia para Escolha Profissional (EAE-EP), que avalia o construto referente às crenças de capacidade das pessoas para se engajar em tarefas de escolha profissional, por meio de quatro fatores, quais sejam, Autoavaliação, Coleta de Informações Profissionais, Busca de Informação Profissional Prática e Planejamento de Futuro, além do escore geral. Os participantes foram 883 estudantes de ensino médio, sendo 405 homens (45,9%), 456 mulheres (51,6%) e 22 pessoas (2,5%) não forneceram a informação. As idades variaram entre 14 e 26 anos, com média de 16,10 e desvio-padrão de 1,2. Quanto à escolaridade, 400 jovens (45,3%) eram de escolas públicas e 483 (54,7%) de escolas particulares, de três diferentes cidades do interior de São Paulo e uma de Minas Gerais. Com relação às séries, 280 (31,7%) estavam na primeira, 324 (36,7%) na segunda e 276 (31,3%) na terceira. Três pessoas (0,3%) não forneceram essa informação. Foram realizadas análises referente ao coeficiente Alfa de Cronbach, variações no Alfa no caso de algum item ser excluído e correlação item-total e os resultados foram obtidos por fator e para o escore geral para a amostra total, por sexo e por tipo de escola. Os resultados indicaram que os coeficientes Alfa de Cronbach variaram entre 0,79 e 0,94 na amostra total; entre 0,76 e 0,94 para os sexos; e entre 0,73 e 0,94 para os tipos de escola, sempre com os menores coeficientes no fator Planejamento de Futuro e os maiores para o Escore Geral. Foi observado também que as correlações item-total variaram entre 0,37 e 0,62, sendo que nenhuma exclusão de item resultaria em um aumento do Alfa. Dessa forma, os resultados encontrados sugerem que a EAE-EP obteve índices adequados de fidedignidade, sendo necessários outros estudos visando buscar outras estimativas de fidedignidade para o instrumento, bem como melhorar os índices, especialmente no fator Planejamento de Futuro.